

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Balletteatro Escola Profissional

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Passos Manuel, 137 4000-385 Porto

escolaprofissional@balletteatro.pt

tel: 222038971/72

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Manuela Barros (Diretora executiva)

escolaprofissional@balletteatro.pt

tel: 222038971/72

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Ballet Teatro Contemporâneo do Porto CRL

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

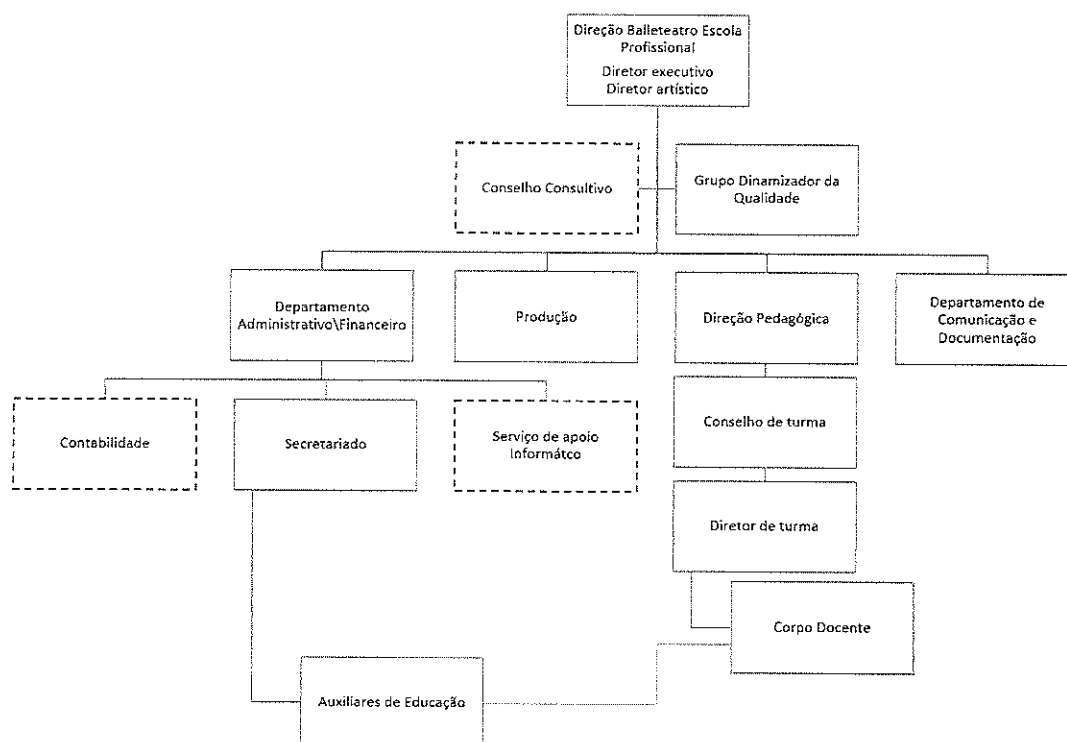
O balletteatro escola profissional tem como missão organizar a sua formação, integrando-a em percursos diversificados de qualificação profissional. A sua missão consiste em formar jovens, dotando-os de saberes e competências profissionais bem como de valores humanos para uma cidadania ativa e preparada para os desafios do futuro. Para além do referido, a educação artística do balletteatro pretende ser uma formação promotora de novas oportunidades e reflete-se em preocupações formativas de exigência, sendo importante estabelecer uma relação próxima com as partes interessadas (stakeholders). Numa função social, o balletteatro, tem ainda como missão integrar o “saber fazer” com uma aprendizagem teórico-prática que conjuga o contexto escolar e o contexto de trabalho e o “saber ser” através da programação e produção de espetáculos. A escola preocupa-se, portanto, em estabelecer uma formação próxima ao contexto de trabalho de modo a capacitar os profissionais ao nível técnico e artístico mas também ao nível ético e relacional.

Deste modo, a sua missão consiste em proporcionar aos jovens uma formação sociocultural, científica, técnica e prática, visando o seu desenvolvimento pessoal e cultural, a integração socioprofissional e a criação de condições para que possam prosseguir estudos. Em paralelo a missão consiste em intensificar uma melhor inserção no mundo do trabalho em estreita articulação com o tecido cultural, económico e social.

Relativamente à visão, desde a sua fundação, que o balleteatro se destaca pelo seu papel visionário na democratização do ensino e das artes e o seu plano de atividades teve sempre como finalidade o desenvolvimento de novos artistas e públicos mais críticos e inspirados, assim como acessibilizar a fruição a todos os públicos. O balleteatro escola profissional tem vindo a realizar um trabalho a vários níveis, com grupos e comunidades diferentes e com resultados muito estimulantes, quer em programas regulares que se estendem ao longo do ano, quer em programas pontuais em momentos do ano e algumas vezes articulando com programas especiais da Cidade. Para além do referido, o balleteatro tem desenvolvido um trabalho que visa a qualidade da sua formação, tendo-se assim assumido como uma escola de referência a nível nacional e internacional. A formação é organizada com base em projetos de referência que se desenvolvem nos países da União Europeia e da OCDE.

No que concerne aos valores o balleteatro representa-se em três domínios importantes, a saber: a) democratização das artes e da educação, no sentido de criar condições para que todos possam usufruir da arte e deste modo contribuir para a sensibilização das práticas culturais e promover a inclusão da comunidade; b) sensibilização cultural; c) Inclusão; d) compromisso e excelência, no sentido de garantir sempre a qualidade do serviço para com os stakeholders e para a comunidade no geral; e) Responsabilidade e integridade; f) Qualidade e inovação na formação; e por fim, g) autonomia para a construção de identidade própria e na própria formação, em prol de um desenvolvimento de competências eficiente.

1.5 Inserir o organograma da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2017/2018		2018 /2019		2019 /2020	
		N.º T/G F	N.º AL	N.º T/G F	N.º AL	N.º T/G F	N.º AL
Profissional	Intérprete de Dança Contemporânea	4	64	5	74	6	82
Profissional	Artes do Espetáculo /Interpretação	3	73	3	70	3	70

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET. ☒
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET. ☐

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

O sucesso educativo e o reconhecimento da qualidade da entidade e da respetiva formação é a principal linha orientadora do balleteatro para os próximos anos. Não obstante, é fundamental manter a relação que o balleteatro tem com o meio de modo a favorecer a integração, inclusão social e a combater a discriminação social.

No âmbito do sucesso escolar pretende-se:

- Alcançar uma maior procura dos cursos que o balleteatro oferece, promovendo a escola e a sua oferta formativa
- Manter a taxa de desistência abaixo de 20% e a taxa de conclusão acima dos 80%
- Promover a estreita ligação com o meio artístico e cultural e a Escola
- Manter a taxa de colocação no mercado de trabalho acima dos 20% e taxa de prosseguimento de estudos acima dos 60%

No âmbito do reconhecimento da qualidade da entidade e da respetiva formação:

- Definir um plano formativo para os recursos humanos

- Envolver mais os stakeholders com as ações da escola
- Certificar a qualidade da formação, a partir da Implementação da certificação do SGQ

O balleteatro até o momento não possui a certificação formal da garantia da qualidade e, como tal, a qualidade do serviço ia sendo monitorizada a partir do projeto educativo que, para além de descrever a missão, visão e cultura da escola, fundamenta ainda os valores estratégicos e os objetivos orientadores para atingir metas de qualidade.

A criação do Sistema de Gestão de Qualidade, alinhado com o Quadro EQAVET, veio trazer novos procedimentos ao funcionamento da escola. Procedimentos estes que permitem, a partir da atribuição de responsabilidades, analisar diferentes indicadores e monitorizar os mesmos periodicamente, de modo a alertar para eventuais desvios em relação às metas definidas inicialmente.

A partir do presente ano letivo 2019-2020, selecionamos indicadores chave que serão monitorizados periodicamente com vista à concretização das metas definidas.

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	06/2019	03/2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	01/2020	04/2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	01/2020	01/2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	01/2020	03/2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	01/2020	03/2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	01/2020	03/2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	03/2020	04/2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	03/2020	04/2020
Elaboração do Relatório do Operador	03/2020	04/2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	03/2020	04/2020

Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	03/2020	04/2020
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo e Documento Base

Regulamento Interno

Plano de Ação

Plano de Melhorias

Plano de Atividades

Relatório do Operador

Documento de resposta aos indicadores chave EQAVET

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

O balleteatro define as suas metas e objetivos no alinhamento do Acordo de Parceria 2014/2020, Estratégia de Europa 2020 e o Programa Operacional do Capital Humano que define as políticas europeias. A nível nacional, o balleteatro segue as orientações da ANQEP e da DGESTE, não descurando as políticas das redes locais e municipais definidas para o ensino profissional artístico.

Todos os intervenientes são convidados a participar ativamente no Sistema de Gestão de Garantia da Qualidade. Os *stakeholders* internos (corpo docente, não docente e alunos) são convocados para uma reunião anual no início de cada ano letivo para refletir sobre a qualidade. Para além do referido, estes *stakeholders* são auscultados a partir do inquérito anual de satisfação com o balleteatro, existindo sempre um espaço destinado a observações e sugestões para a melhoria do serviço que a escola oferece. Também os *stakeholders* externos (encarregados de educação, entidades de acolhimento de FCT e empregadores) são auscultados a partir de inquéritos de satisfação aplicados anualmente.

Em suma, a fase de planeamento reflete uma visão estratégica do balleteatro, partilhada pelos *stakeholders*, e inclui os objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados. Desta fase define-se as metas essenciais para a implementação do plano de ação e o plano melhoria. Não obstante, nesta fase também se determinam alguns mecanismos estratégicos de monitorização com vista à melhoria contínua e à prática de gestão PDCA, nomeadamente a construção do documento base, projeto educativo, política da qualidade e plano de atividades.

2.2 Fase de Implementação

Os planos de melhoria e, consequentemente, o plano de ação, decorrem das metas e dos objetivos a atingir. Estes planos são instrumentos construídos com a participação das partes interessadas de modo a contribuem ativamente para o ciclo de melhoria contínuo da escola.

O plano de melhoria é discutido mediante os resultados obtidos dos indicadores monitorizados no ano letivo anterior. Só deste modo é possível mediar as metas que foram atingidas e as metas que não foram atingidas, sendo importante para estas últimas abrir uma ação de melhoria com objetivos e estratégias a implementar e que permitirão alcançar a meta proposta a médio prazo e com vista a evolução positiva dos resultados até então obtidos em todos os indicadores.

A monitorização dos indicadores, e a sua posterior análise e reflexão, permite a gestão democrática do plano de melhorias garantindo uma maior clareza em relação às metas consensualizadas e aos objetivos a alcançar, com vista na melhoria contínua.

Também o plano de atividades, sustentado por um orçamento aprovado para o efeito e enquanto instrumento que alberga atividades que têm como finalidade alcançar os objetivos propostos, é definido nesta fase de implementação.

O desenvolver do plano de formação para os colaboradores também é considerado relevante nesta fase de implementação. Este plano formativo é fundamental para o aperfeiçoamento do desempenho profissional, com vista a melhoria contínua do serviço que a escola oferece.

2.3 Fase de Avaliação

A avaliação de processos regularmente efetuada permite identificar as melhorias necessárias. Não obstante, o balleteatro prevê, periodicamente, o acompanhamento dos objetivos traçados e se necessário o ajuste do plano de melhoria aquando do processo monitorização dos indicadores.

O balleteatro atribui responsabilidades do sistema de gestão de garantia da qualidade aos diferentes departamentos e cada departamento faz a avaliação dos indicadores que lhes está atribuído. A informação é compilada e posteriormente comunicada ao Grupo Dinamizador da Qualidade que fica responsável por avaliar e incrementar medidas corretivas no Plano de Melhoria em cooperação com os diferentes departamentos – documento em constante evolução.

Nesta fase de avaliação são preenchidos pelos *stakeholders* os inquéritos de satisfação de modo a recolher e analisar os níveis de satisfação destas partes interessadas.

2.4 Fase de Revisão

Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação e de melhoria adequados à revisão das práticas existentes, com o objetivo de melhoria contínua.

Periodicamente (trimestralmente e no final de cada ano letivo), através dos dados recolhidos, procede-se à análise dos resultados dos indicadores e estratégias implementadas bem como à sua comparação com as metas e indicadores estabelecidos nos documentos estruturantes da Escola (Plano anual de atividades e Projeto Educativo).

Estes resultados permitirão aferir o grau de concretização das metas estabelecidas no Projeto Educativo e aferir os desvios verificados, relativamente aos indicadores EQAVET implementados.

Caso se verifiquem desvios, nesta fase de revisão, serão reajustadas as estratégias e implementados planos de melhoria com a colaboração de todos os intervenientes.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

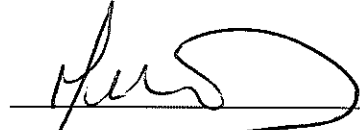
O sistema de qualidade que o balleteatro se encontra a implementar é um sistema de gestão alinhado com o quadro de medidas europeias – EQAVET. Trata-se de um sistema da qualidade documental que assenta num conjunto de procedimentos que têm como princípio a cultura da melhoria contínua e a satisfação das partes interessadas.

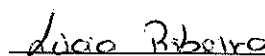
O ano letivo 2018-2019 e 2019-2020 foram anos de desenvolvimento e consolidação do sistema de garantia da qualidade, tendo sempre como base os valores e princípios da escola, bem como os respetivos objetivos. Deste modo, analisamos e melhoramos os nossos documentos estruturantes, definimos uma política da qualidade e um plano de ação com base em objetivos estratégicos e metas a alcançar para uma melhoria constante da escola e da respetiva formação. O envolvimento das partes interessadas (*stakeholders*) neste trabalho foi sempre considerado a partir de uma política de partilha e de auscultação, uma vez que a satisfação destes é crucial para a evolução.

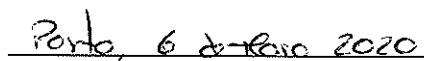
A esquematização dos processos, o registo de todos os procedimentos, a constituição de um Grupo Dinamizador da Qualidade, a definição de um método eficiente de controlar e monitorizar os indicadores pré definidos e os resultados alcançados, permitem uma maior clareza para a construção ou readaptação do plano de melhorias e consequentemente do plano de ação. O levantamento das necessidades formativas dos colaboradores (corpo docente e não docente), a partir do desenvolvimento de um diagnóstico das necessidades formativas, para a construção de um plano de formação foi também um procedimento importante nesta fase de desenvolvimento de modo a implementar, no próximo ano letivo, este plano de formação que trará benefícios consideráveis ao balleteatro no ponto de vista do desempenho profissional de todos os colaboradores.

Estamos convencidos que o tempo de desenvolvimento e consolidação do sistema de gestão de garantia da qualidade nos permite agora alcançar a certificação, estando o balleteatro a construir uma nova cultura organizacional, uma cultura da qualidade, alinhada com os princípios do modelo EQAVET.

Os Relatores


(Direção)


(Responsável da qualidade)


(Localidade e data)

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Desde 2015, o balleteatro tem vindo a calcular as taxas de conclusão dos cursos, tem vindo a realizar um trabalho de acompanhamento pós formação aos alunos diplomados que nos permite, numa primeira abordagem, perceber quem se encontra no mercado de trabalho e quem se encontra a prosseguir estudos e, de uma forma muito breve, tem vindo a auscultar os seus parceiros empregadores de modo a perceber se estão satisfeitos com os alunos diplomados pelo balleteatro, embora esta auscultação não tenha sido devidamente evidenciada. Este ano letivo, com base no trabalho realizado no passado e com base num acompanhamento mais pormenorizado aos diplomados dos ciclos de formação 2014-2017, 2015-2018 e 2016-2019 (este último ainda em execução), conseguimos dar resposta aos principais indicadores EQAVET, a saber: registo de informação sobre conclusão dos cursos (Indicador EQAVET 4a), registo de informação sobre colocação após conclusão do curso (Indicador EQAVET 5a), registo de informação sobre diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso (Indicador EQAVET 6a) e, por fim, taxa de empregados avaliados pelos empregadores e registo sobre a informação da satisfação dos empregadores (Indicador EQAVET 6b3).

No quadro que apresentamos de seguida apresentamos os resultados dos anos definidos para análise e respeitantes ao ciclo de formação 2014-2017 e 2015-2018:

Indicador 4a) Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos

Artes do Espetáculo - Interpretação	Ano letivo 2014-2017		Ano Letivo 2015-2018	
	Nº	%	Nº	%
Conclusão no tempo previsto	22	84,62%	22	84,62%
Conclusão após o tempo previsto	0	0,00%	1	3,85%
Conclusão final	22	84,62%	23	88,46%
Intérprete de Dança Contemporânea	Ano letivo 2014-2017		Ano Letivo 2015-2018	
	Nº	%	Nº	%

Conclusão no tempo previsto	20	74,07%	16	88,89%
Conclusão após o tempo previsto	1	3,70%	0	0,00%
Conclusão final	21	77,78%	16	88,89%
Total Conclusão dos Cursos	43	81,13%	39	88,64%

Indicador 5a) Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos

Artes do Espetáculo - Interpretação	Ano letivo 2014-2017		Ano Letivo 2015-2018	
	Nº	%	Nº	%
Diplomados a trabalhar por conta de outrem	4	18,18%	4	17,39%
Diplomados a trabalhar por conta própria	0	0,00%	1	4,35%
Diplomados a frequentar estágio profissional	0	0,00%	0	0,00%
Diplomados à procura de emprego	1	4,55%	0	0,00%
Diplomados no mercado de trabalho	5	22,73%	5	21,74%
Diplomados a frequentar ensino pós secundário	1	4,55%	1	4,35%
Diplomados a frequentar ensino superior	14	63,64%	15	65,22%
Diplomados a prosseguir estudos	15	68,17%	16	69,56%
Diplomados em Situação desconhecida	1	4,55%	1	4,35%

Diplomados em Outra Situação	1	1	4,55%	1	4,35%
Intérprete de Dança Contemporânea	Ano letivo 2014-2017		%	Ano letivo 2015-2018	
	Nº			Nº	%
Diplomados a trabalhar por conta de outrem	4		19,05%	2	12,50%
Diplomados a trabalhar por conta própria	2		9,52%	2	12,50%
Diplomados a frequentar estágio profissional	0		0,00%	0	0,00%
Diplomados à procura de emprego	0		0,00%	1	6,25%
Diplomados no mercado de trabalho	6		28,57%	5	31,25%
Diplomados a frequentar ensino pós secundário	1		4,76%	4	25%
Diplomados a frequentar ensino superior	13		61,90%	7	43,75%
Diplomados a prosseguir estudos	14		66,67%	11	68,75%
Diplomados em Situação desconhecida	0		0,00%	0	0,00%
Diplomados em Outra Situação	1		4,76%	0	0,00%
Total de diplomados no mercado de trabalho	11		25,58%	10	25,64%
Total de diplomados a prosseguir estudos	29		67,44%	27	69,23%

Total de diplomados noutras situações	2	4,65%	1	2,56%
Total de diplomados em situação desconhecida	1	2,33	1	2,56%

Indicador 6a) Registo de informação sobre diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso

Artes do Espetáculo - Interpretação	Ano letivo 2014-2017		Ano Letivo 2015-2018	
	Nº	%	Nº	%
Profissões relacionadas com o curso	0	0,00%	1	20%
Profissões não relacionadas com o curso	4	100,00%	4	80%
Intérprete de Dança Contemporânea	Ano letivo 2014-2017		Ano Letivo 2015-2018	
	Nº	%	Nº	%
Profissões relacionadas com o curso	2	33,33%	0	0,00%
Profissões não relacionadas com o curso	4	66,67%	4	100%
Total de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	2	20%	1	11,11%
Total de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso	8	80%	8	88,89%

Indicador 6b) Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores

Artes do Espetáculo - Interpretação	Ano letivo 2014-2017		Ano Letivo 2015-2018	
	Nº	% / MÉDIA	Nº	% / MÉDIA
Diplomados avaliados pelos empregadores	3	75%	2	40%

Satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	x	100%	x	90%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")	x	3,73	x	3,5
Intérprete de Dança Contemporânea	Ano letivo 2014-2017		Ano Letivo 2015-2018	
	Nº	% / MÉDIA	Nº	% / MÉDIA
Diplomados avaliados pelos empregadores	1	16,70%	x	x
Satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	x	100%	x	x
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")	x	4	x	x

De acordo com os resultados apresentados, é possível concluir que os resultados são, na sua maioria, satisfatórios.

A taxa de conclusão, superior a 80%, é uma taxa de sucesso. Acreditamos que a médio prazo é possível manter esta taxa, em especial porque este indicador está intrinsecamente associado a outros indicadores paralelos a monitorizar de modo a garantir o sucesso educativo, nomeadamente os seguintes indicadores: número de procura dos cursos, taxa de transição de ano, número de módulos em atraso e taxa de desistências.

A taxa de colocação após a conclusão dos cursos é, de igual modo, satisfatória. Acreditamos que estes dados possam oscilar de ciclo para ciclo, mediante os grupos de formação que vão terminando os cursos. Não obstante, verificar que mais de metade dos alunos diplomados optam por prosseguir estudos é uma taxa que pretendemos manter, uma vez que o desenvolvimento de competências é uma mais-valia para o futuro e posterior inserção no mercado trabalho. Os que não estão a estudar encontram-se a trabalhar.

É de salientar aqui a existência de diplomados em situação de trabalhador estudante.

Na tabela que apresentamos de seguida pretendemos demonstrar o número de trabalhadores estudantes por grupo de formação, sendo importante referir que, a nível dos dados estatísticos da tabela síntese anterior, estes diplomados foram considerados no grupo que integra o prosseguimento de estudos, pois todos estes trabalhadores-estudantes assumem que a sua principal ocupação é o curso que estão a frequentar.

Diplomados Trabalhadores - Estudantes

Artes do Espetáculo - Interpretação	Ano letivo 2014-2017	Ano Letivo 2015-2018
	Nº	Nº
Trabalhadores estudantes - profissões relacionadas com o curso	2	0
Trabalhadores estudantes - profissões não relacionadas com o curso	0	1
Total de trabalhadores estudantes	2	1
Intérprete de Dança Contemporânea	Ano letivo 2014-2017	Ano Letivo 2015-2018
	Nº	Nº
Trabalhadores estudantes - profissões relacionadas com o curso	2	1
Trabalhadores estudantes - profissões não relacionadas com o curso	1	3
Total de trabalhadores estudantes	3	4

Relativamente à taxa de alunos a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso, verifica-se que existe um maior número de diplomados a trabalhar em áreas distintas da área de formação. Não obstante, considerando também os diplomados trabalhadores-estudantes da tabela anterior, as taxas entre diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso e diplomados e exercer profissões não relacionadas com o curso não são tão díspares. Porém, mesmo sendo esta uma questão muito relacionada com o sistema, com a economia do país e com a precariedade no mercado de trabalho para a cultura, pretendemos de alguma forma melhorar este indicador, daí o nosso objetivo de ação "Promover a estreita ligação com o meio artístico e cultural e a Escola".

Na tabela que se segue apresentamos as taxas do indicador mas, desta vez, considerando também os diplomados trabalhadores estudantes.

Indicador 6a) Registo de informação sobre diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso (incluindo ainda os diplomados trabalhadores-estudantes)

	Ano letivo 2014-2017		Ano letivo 2015-2018	
	Alunos (Nº)	Percentagem (%)	Alunos (Nº)	Percentagem (%)
Artes do Espetáculo - Interpretação				
Profissões relacionadas com o curso	2	33,33%	1	16,67%
Profissões não relacionadas com o curso	4	66,67%	5	83,33%
Intérprete de Dança Contemporânea				
Profissões relacionadas com o curso	4	44,44%	1	12,5%
Profissões não relacionadas com o curso	5	55,56%	7	87,5%
Total de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	6	40%	2	14,29%
Total de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso	9	60%	12	85,71%

Por fim, a taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores. Esta taxa revela sempre alguma oscilação mediante os ciclos de formação.

A escola tenta alcançar o maior número de resposta possíveis e a estratégia passa por aplicar um inquérito online aos empregadores sempre que o e-mail é facultado pelos diplomados, existindo ainda a possibilidade de aplicar o inquérito via telefone ou presencialmente.

As respostas dos empregadores estão dependentes de dois fatores: da disponibilidade dos diplomados para o efeito; e da disponibilidade dos próprios empregadores para o efeito. O balleteatro apela à sensibilização dos diplomados e dos empregadores para a importância do preenchimento do inquérito, porém o resultado não depende apenas do esforço da escola. Existe alguma resistência por parte dos alunos e existe muita dificuldade de resposta por parte de grandes empresas.

Importa aqui ressaltar que recolhemos algumas respostas dos empregadores de diplomados trabalhadores-estudantes que não são considerados na tabela síntese acima mas que são importantes para uma análise mais abrangente.

Incluindo os dados referentes aos diplomados trabalhadores-estudantes, é possível verificar, na tabela que se segue, que a taxa de satisfação com os diplomados pelo balletatro é bastante satisfatória.

Satisfação dos empregadores (Incluindo diplomados trabalhadores estudantes)

Ano letivo 2014-2017	Artes do Espetáculo - Interpretação e Intérprete de Dança Contemporânea (n=7)			
	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
Competências técnicas/ artísticas inerentes ao posto de trabalho	x	x	1 (14,3%)	6 (85,7%)
Planeamento e organização	x	x	5 (71,4%)	2 (28,6%)
Responsabilidade e autonomia	x	x	1 (14,3%)	6 (85,7%)
Comunicação e relações interpessoais	x	x	x	7 (100%)
Trabalho de equipa	x	x	x	7 (100%)
Ano Letivo 2015-2018	Artes do Espetáculo - Interpretação e Intérprete de Dança Contemporânea (n=4)			
	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
Competências técnicas/ artísticas inerentes ao posto de trabalho	x	x	2 (50%)	2 (50%)
Planeamento e organização	x	x	1 (25%)	3 (75%)
Responsabilidade e autonomia	x	x	2 (50%)	2 (50%)

43



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Comunicação e relações interpessoais	x	2 (50%)	x	2 (50%)
Trabalho de equipa	x	1 (25%)	1 (25%)	2 (50%)

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Promover a escola e a sua oferta Formativa para aumentar a procura dos cursos	O1	Aumentar o número de procura dos cursos para número superior a 80 no ano letivo 2019-2020, número superior a 100 no ano letivo 2020-2021 e número superior a 120 no ano letivo 2021-2022
AM2	Promover a estreita ligação com o meio artístico e cultural e a Escola	O2	Aumentar a rede de parceiros. Para o triénio 2019-2022 assumimos a meta de aumentar pelo menos 1 parceiro por ano letivo.
AM3	Definir um plano de formação para os recursos humanos	O3	Definir um plano de formação para todos os colaboradores internos. Este plano será implementado a partir do ano letivo 2020-2021.
AM4	Envolver mais os stakeholders com as ações da escola	O4	Envolver mais os stakeholders nas ações desenvolvidas pela escola, nomeadamente encarregados de educação, empregadores, formadores de FCT, parceiros sociais, corpo docente e não docente e os alunos.
AM5	Certificar a qualidade da formação	O5	Obter o selo da garantia da qualidade a partir da implementação do sistema de gestão da qualidade alinhado com o quadro EQAVET.

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Alargar locais de audição de 2 para 5 locais	12/2019	03/2020
	A2	Alargar ações de divulgação nas escolas de concelhos limítrofes	12/2019	03/2020
	A3	Criar workshops para promover interactivamente o contacto com os cursos dança e teatro	01/2020	06/2020
	A4	Estabelecer parcerias com entidades locais de diferentes áreas, quer estatais ou privadas de forma a alargar o campo de ação para divulgação e promoção de novos públicos	01/2020	07/2020
	A5	Melhorar o Plano de Divulgação da escola e das atividades que desenvolve	09/2019	11/2019
AM2	A1	Aumentar a rede de parceiros (parcerias/protocolos com entidades de referência) de modo a alargar possibilidades de Formação em Contexto de Trabalho e estágios	01/2020	07/2020
AM3	A1	Diagnosticar as necessidades formativas a partir da aplicação de um inquérito a todos os colaboradores do balletteatro	04/2020	05/2020
	A2	Planificar as formações para todos os colaboradores internos	06/2020	09/2020
AM4	A1	Envolver mais os encarregados de educação na vida académica dos seus educandos, dando a possibilidade de reuniões individuais e personalizadas	09/2019	07/2020



REPÚBLICA
PORTUGUESA

ANQEP
ANEXO 1
ANEXO 2
ANEXO 3
ANEXO 4
ANEXO 5
ANEXO 6
ANEXO 7
ANEXO 8
ANEXO 9
ANEXO 10
ANEXO 11
ANEXO 12
ANEXO 13
ANEXO 14
ANEXO 15
ANEXO 16
ANEXO 17
ANEXO 18
ANEXO 19
ANEXO 20
ANEXO 21
ANEXO 22
ANEXO 23
ANEXO 24
ANEXO 25
ANEXO 26
ANEXO 27
ANEXO 28
ANEXO 29
ANEXO 30
ANEXO 31
ANEXO 32
ANEXO 33
ANEXO 34
ANEXO 35
ANEXO 36
ANEXO 37
ANEXO 38
ANEXO 39
ANEXO 40
ANEXO 41
ANEXO 42
ANEXO 43
ANEXO 44
ANEXO 45
ANEXO 46
ANEXO 47
ANEXO 48
ANEXO 49
ANEXO 50
ANEXO 51
ANEXO 52
ANEXO 53
ANEXO 54
ANEXO 55
ANEXO 56
ANEXO 57
ANEXO 58
ANEXO 59
ANEXO 60
ANEXO 61
ANEXO 62
ANEXO 63
ANEXO 64
ANEXO 65
ANEXO 66
ANEXO 67
ANEXO 68
ANEXO 69
ANEXO 70
ANEXO 71
ANEXO 72
ANEXO 73
ANEXO 74
ANEXO 75
ANEXO 76
ANEXO 77
ANEXO 78
ANEXO 79
ANEXO 80
ANEXO 81
ANEXO 82
ANEXO 83
ANEXO 84
ANEXO 85
ANEXO 86
ANEXO 87
ANEXO 88
ANEXO 89
ANEXO 90
ANEXO 91
ANEXO 92
ANEXO 93
ANEXO 94
ANEXO 95
ANEXO 96
ANEXO 97
ANEXO 98
ANEXO 99
ANEXO 100



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

AM5	A2	Calendarizar e divulgar a semana de aulas abertas à comunidade escolar para promover o envolvimento dos encarregados de educação, empregadores, formadores de FCT, parceiros sociais e outros que tenham interesse	09/2019	07/2020
	A3	Divulgar para o público geral todas as apresentações públicas dos projetos dos alunos, desenvolvidos no âmbito da Formação de Contexto de Trabalho	09/2019	07/2020
	A4	Envolver mais os alunos no processo de garantia da qualidade da escola, promovendo uma ação de sensibilização no início de cada ano letivo	11/2019	11/2019
	A5	Envolver todos os <i>Stakeholders</i> internos no processo de garantia da qualidade da escola, promovendo uma reunião semestral para esse efeito	09/2019	07/2019
	A1	Implementar um sistema de gestão da garantia da qualidade para obter o selo da qualidade	05/2019	05/2020

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

O balleteatro escola profissional, com a implementação do sistema de gestão da qualidade alinhado com o quadro EQAVET, implementou um sistema de monitorização dos indicadores. Este sistema tem como princípio controlar, trimestralmente, os diferentes indicadores a partir de reuniões com o Grupo Dinamizador da Qualidade de modo a analisar eventuais desvios das metas. Esta análise é crucial para reformular, sempre que se justifiquem, as metas ou as próprias estratégias. Como evidência desta análise e monitorização existem as atas de reunião que resumem todos os pontos abordados bem como todas as informações importantes à monitorização dos indicadores.

Para além do referido, são aplicados os seguintes mecanismos de monitorização:

- Reuniões trimestrais de conselhos de turma para avaliar os indicadores relativos ao sucesso educativo e definir, sempre que necessário, estratégias para alcançar as metas (nº de módulos em atraso; taxa de desistências; taxa de transição; e taxa de conclusão).
- Em maio de cada ano aplicar os inquéritos de satisfação aos colaboradores (corpo docente e não docente), encarregados de educação, alunos e formadores de FCT;
- Um ano após a conclusão dos cursos, aplicar o inquérito de acompanhamento aos alunos que terminaram a formação e aplicar ainda o inquérito aos empregadores;

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

O plano de melhorias estará disponível no centro de documentação para consulta de todos os interessados e é apresentado a todos os stakeholders na reunião anual com o Grupo Dinamizador da Qualidade e ao Conselho Consultivo na reunião anual. Para além do referido estará disponível no site do balleteatro (balleteatro.pt).

6. Observações (caso aplicável)

Os Relatores

(Direção)

Luís Ribeiro

(Responsável da qualidade)

Porto, 6 de Maio de 2010

(Localidade e data)

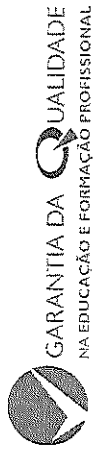
Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Critério de Qualidade	Práticas de gestão da EFP	
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.		
	Descritores Indicativos - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente		
	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

103



ANQEP
Associação Nacional de
Qualidade Profissional



Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET

Fase 2 – Implementação		Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
<p>Critério de Qualidade</p> <p>Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 	<p>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</p> <p>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</p> <p>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</p>	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
		12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
		13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	
		14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
		15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
		16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	
				C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
				C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Princípios EQAVET		Fase 3 – Avaliação	
<p>Princípios EQAVET</p> <p>As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido 		<p>Critério de Qualidade</p> <p>As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p>	
		<p>Práticas de gestão da EFP</p>	
		<p>Critérios de conformidade EQAVET (cf. Anexo 10)</p>	
		<p>C3. Avaliação</p>	
		<p>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p>	
		<p>C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</p>	
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	
	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		
	Critério de Qualidade		
	Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.		
	Descritores Indicativos		
	<ul style="list-style-type: none">- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão- Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização- Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Documento			Código dos focos de observação evidenciados
	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Acordo de parceria Portugal 2020	União Europeia e Governo de Portugal	Página Portugal 2020 https://www.portugal2020.pt/	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
2	Programa Operacional Capital Humano	União Europeia e Governo de Portugal	Página POCH www.poch.portugal2020.pt	C1P1, C6T3
3	Decreto de lei 92/2014, de 20 de junho	Governo	https://dre.pt/pesquisa/-/search/25676935/details/maximized	C1P1, C6T3
4	Projeto Educativo e Documento Base	Balleteatro Escola Profissional	Site	C1P1, C1P2, C1P3, C6T1, C6T2, C6T3
5	Inquéritos de Satisfação aos <i>Stakeholders</i> primários e respetiva análise	Balleteatro Escola Profissional	Departamento de Documentação e Grupo Dinamizador da Qualidade	C1P2, C3A4, C4R1, C5T1
6	Reuniões do Grupo Dinamizador da Qualidade	Balleteatro Escola Profissional	Departamento de Documentação e Grupo Dinamizador da Qualidade	C1P2 C2I1, C3A2, C3A4, C4R1, C4R2, C5T1, C6T1
7	Reunião de Conselho Consultivo	Balleteatro Escola Profissional	Direção Pedagógica	C1P2, C3A2, C3A4, C4R1, C4R2, C5T1
8	Documento de Monitorização de Indicadores da qualidade	Balleteatro Escola Profissional	Departamento de Documentação e Grupo Dinamizador da Qualidade	C1P3, C3A1, C3A3, C5T2, C6T2
9	Plano Anual de Atividades	Balleteatro Escola Profissional	Grupo Dinamizador da Qualidade e Direção Pedagógica	C1P4, C2I1, C2I2, C5T1, C6T3
10	Plano de Melhorias	Balleteatro Escola Profissional	Grupo Dinamizador da Qualidade e site	C1P4, C4R1, C4R3, C6T3
11	Protocolos de parceria e colaboração	Balleteatro Escola Profissional	Serviços Administrativos	C2I1, C2I2, C5T1, C5T2

12	Projetos de FCT	Balletteatro Escola Profissional e formador convidado	Direção Pedagógica	C2I1, C2I2, C5T1
13	Inquéritos de satisfação aos formadores de FCT/entidades acolhedoras de estágio e respetiva análise	Balletteatro Escola Profissional e formador convidado	Grupo Dinamizador da Qualidade e Direção Pedagógica	C3A4, C5T1
14	Descrição de funções dos colaboradores	Balletteatro Escola Profissional	Grupo Dinamizador da Qualidade e Direção	C1P1, C5T1, C5T2
15	Projetos com a comunidade: - Projeto Vaivém - Participação no Festival DDD – Dias da Dança Projeto “Árvores” ou “Diorama”, a convite do TMP - Participação no projeto “Lear” integrado na programação da Casa da Música, a convite da Casa da Música - Participação na programação do Serralves em Festa, a convite de Serralves - Participação no evento “Concerto pela Paz” a convite do Conselho Português para a Paz e Cooperação - Participação na programação da Exposição de Camélias do Porto promovido pela Ágora	Balletteatro Escola Profissional	Site e Redes Sociais	C2I2

16	Concurso – Ciclo de performances, Projeções	Balleteatro Escola Profissional	Site e Redes Sociais	C2I2	
17	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores	Balleteatro Escola Profissional	Grupo Dinamizador da Qualidade e Direção	C2I3	
18	Diagnóstico das Necessidades Formativas	Balleteatro Escola Profissional	Grupo Dinamizador da Qualidade	C2I3, C5T1, C6T1	
19	Plano de Formação para o ciclo de formação 2020-2021	Balleteatro Escola Profissional	Grupo Dinamizador da Qualidade	C2I3	
20	Registo de formações frequentadas	Balleteatro Escola Profissional	Grupo Dinamizador da Qualidade	C2I3	
21	Documento de acompanhamento pós formação aos alunos diplomados	Balleteatro Escola Profissional	Grupo Dinamizador da Qualidade e Direção Pedagógica	C3A4, C5T1, C5T2, C6T1	
22	Avaliações Finais dos alunos por período	Balleteatro Escola Profissional	Direção pedagógica	C3A2, C3A3	
23	Reunião Anual de Revisão pelo SGQ	Balleteatro Escola Profissional	Grupo Dinamizador da Qualidade	C4R1, C4R2, C6T1	
24	Relatório do Operador	Balleteatro Escola Profissional	Grupo Dinamizador da Qualidade e site	C4R3, C6T3	
25	Reuniões de Conselhos de turma	Balleteatro Escola Profissional	Direção pedagógica	C1P2, C3A1, C3A2, C3A3, C3A4, C4R1, C4R2, C5T1	
26	Reuniões de direção pedagógica	Balleteatro Escola Profissional	Direção pedagógica	C1P2, C3A1, C3A2, C3A3, C3A4, C4R1, C4R2, C5T1	
27	Reunião anual e reuniões individuais e personalizadas aos Encarregados de Educação	Balleteatro Escola Profissional	Direção pedagógica	C3A4, C5T1	
28	Balleteatro, membro Associado da ANESPO	Balleteatro Escola Profissional / ANESPO	Direção	C5T1	
29	Área Interna no SGQ	Balleteatro Escola Profissional / ANQEP	Área do SGQ	C5T2	



30	Plano de Ação	Balleteatro Escola Profissional	Grupo Dinamizador da Qualidade e site	C6T1
31	Ata de reunião de balanço sobre resultados do ano letivo	Balleteatro Escola Profissional	Direção	C3A1, C3A2, C3A3, C5T2, C6T1, C6T2, C6T3
32	Documentos do SGQ	Balleteatro Escola Profissional / ANQEP	Área do SGQ	C6T1

Observações

Os Relatores



(Direção)



(Responsável da qualidade)



(Localidade e data)